

RESPOSTA CARDIOVASCULAR AO PRESCREVER O EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO POR TEMPO OU REPETIÇÕES NO DISTÚRPIO RESPIRATÓRIO RESTRITIVO

Gustavo YudiOríkassa De Oliveira¹; Jaqueline Nolasco Ribeiro¹; Bruno Martinelli².

¹ Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – gustavorikaassa@hotmail.com;
nolasco_fisio@hotmail.com

² Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
bruno.martinelli@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa - PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

O exercitador inspiratório está indicado para os distúrbios respiratórios restritivo (DRR) ocasionando mudanças cardiovasculares. Verificar e correlacionar a resposta dos níveis pressóricos sistêmicos e frequência cardíaca após exercício inspiratório executado por repetição ou tempo no DRR. Estudo prospectivo, uni-cego e cruzado, n:34, capacidade vital forçada (CVF)prev.<80%. A avaliação ocorreu em dois momentos incluindo medidas antropométricas, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) e frequência de pulso (FP) inicial e final. Foi utilizado o Threshold IMT a 50% da Pressão inspiratória máxima (PImáx) executado em três séries de dez repetições e três séries de um minuto. A comparação entre a diferença inicial e final (Δ) de cada momento foi feita pelo teste de Wilcoxon e T de student; e a correlação pelo teste de Pearson, $p < 0,05$. 34 sujeitos, 23 (67,4%) mulheres, idade: $57,50 \pm 13,90$ anos, CVF%prev: $58,20 \pm 14,20$, PAS: $114,74 \pm 16,90$, PAD: $79,56 \pm 8,03$ mmHg e FP: $75,56 \pm 12,70$ bpm. A FP apresentou maior variação ao executar o exercício respiratório por tempo ($-5,44 \pm 13,03$ bpm) se comparada à execução por repetição. Não houve associação entre as variáveis cardiovascular e número de frequência respiratória durante o exercício executado por tempo. Entender as repercussões cardiovasculares do exercício respiratório é importante para a prática clínica e a execução do exercício inspiratório a 50% PImáx por tempo ocasiona maior variação na frequência de pulso em sujeitos com DRR.
Palavras-chave: Fisioterapia. Terapia respiratória. Frequência Cardíaca. Pressão arterial.